

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PEDAGOGIA NA CONSTRUÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE.

Fernando Jose Salis Oliveira ¹
Amanda Melo de Lima ²

RESUMO

O presente trabalho trata das contribuições do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – do Curso de Pedagogia, na formação inicial de professores pedagogos. Buscamos identificar quais são as contribuições do edital 2018 do PIBID Pedagogia na dimensão pessoal e profissional da docência dos alunos participantes deste projeto. Onde percebe-se como uma das problematizações a falta de investimento no projeto, a abrangência da bolsa para todos os alunos e os cortes em bolsas dos universitários. A pesquisa se caracteriza como pesquisa de cunho bibliográfico, qualitativa, explorativa e participativa, na qual se baseia em regências escolares, oficinas e encontros que exploram o desempenho profissional e a valorização das histórias de vida, além das obras serem vistas como pertinentes para a nossa temática. Assim o PIBID Pedagogia, propicia as experiências de viver a aprendizagem na prática de forma mais antecipada, instigando e intervindo na vida do docente e de seus alunos, transmitindo valores, ensinamentos, pensamentos e novas atitudes. Além de conceder aos acadêmicos a oportunidade de novos métodos de aprendizagem, e de intervir no ambiente das crianças, tendo a chance de dá-los um futuro melhor. Com isso, o PIBID Pedagogia contribui em uma formação de crescimento pessoal, histórico educacional e criatividade sobre os comportamentos e projetos próprios, com intuito de fornecer uma iniciação docente, que é também uma construção profissional.

Palavras-chave: Contribuições. Formação pessoal. Profissional. Experiência. Docência.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto do projeto do PIBID “Sentir-Fazer a Docência-Discência na escola: o diálogo presente entre as áreas de Língua Portuguesa e Matemática”, no Curso Pedagogia, da URCA - Universidade Regional do Cariri, no qual aborda a iniciação dos universitários do curso de pedagogia nas salas de aulas de forma mais rápida, alinhando-se na formação tanto profissional quanto pessoal. Compreendendo que ele, o PIBID, contribui de diversas formas na formação profissional e pessoal através de atividades formativas e supervisionadas na interlocução direta com a Educação Básica.

Em um contexto político-econômico de falta de investimento no Programa de iniciação à prática docente, a abrangência da bolsa para todos os alunos e a diminuição de vagas que aconteceram entre o início do programa e atual regência, em bolsas dos universitários, no qual está diminuindo às chances dos mesmos em aproveitar a oportunidade de participar de um

¹Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA,fernando-2113@live.com;

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA, amanda.mello1323@gmail.com;

programa de enorme importância e contribuição na formação docente, limitando somente algumas vagas; o corte e falta de investimento também dificulta a locomoção e custos dos alunos até os institutos.

Objetiva-se, portanto descrever o processo de formação no nosso PIBID e suas contribuições na formação do docente frente às dificuldades encontradas durante o curso e na sua vida pessoal. Considerando que tais dificuldades emergem a partir de conflitos familiares, sociais, falta de interesse pelo curso, dificuldades de permanência, identificações em algumas áreas, entre outras.

Como fundamentação teórica tem-se: *O PIBID em minha vida* de Andréia Cristina Araújo et al (2013); *Formação continuada de professores: a questão psicossocial* de , Bernardete Gatti (2003); *Prática inicial e continua: o PIBID na UNESPAR* de Martins e Brito(2013); *Formação de professores e profissão docente* de Antônio Nóvoa (1992); *A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógicas* de Philippe Perrenoud (2002), e demais. Que abordam temas essenciais para a construção do trabalho, como: a formação de docentes participantes do PIBID, autoformação de professores e formação inicial e continua.

A pesquisa se caracteriza como pesquisa de participativa, de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, na qual se baseia em regências escolares, oficinas e encontros no período de setembro e novembro de 2018, que exploram o desempenho profissional e busca a valorização das experiências vividas por estudantes e estagiários do PIBID.

As regências realizadas no PIBID Pedagogia que estimularam a criação desse trabalho, em ligação com as oficinas e encontros, aconteceram na Universidade Regional do Cariri URCA e em três escolas da rede municipal de educação em Crato e Juazeiro do Norte, no Ceará.

As regências abordavam temas como preconceito, discriminações raciais, família, valores morais e éticos, amigos, sonhos, desejos e respeito, onde foram ligados ao dia da consciência negra e a datas comemorativas. Os temas foram abordados e expostos nos encontros realizados na URCA, assim sendo também discutidos com os pibidianos (Estudantes e estagiários vinculados ao) quais foram as suas reflexões sobre as primeiras experiências nas salas de aula e, como elas afetaram na sua vida pessoal e profissional. Onde também aconteceu as oficinas, nas quais foram tratadas a formação a partir de um brasão e linha do tempo, nos quais eram expostos os seus sonhos, qualidades, defeitos, erros, acertos, tristeza e alegrias durante a sua vida.

A formação também é tratada nesse estudo de forma integral, ou seja, aquela que forma para profissão e para vida, como diz Nóvoa (1992, p.13):

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

Assim, ver-se o PIBID como pressuposto e um grande passo para essa formação, pois além de criar confiança na formação, se cria laços emocionais tantos com seus colegas, como com os seus alunos, e uma perceptiva maior da vida, um olhar mais cuidadoso, por indiretamente e diretamente começar a conviver com realidades diferentes da sua. Além de vivenciar tudo isso de forma mais rápida, é se apaixonar cada vez mais pela área, além de ter a certeza se é a profissão desejada, segundo Jakimiu (2013, p.15):

É a oportunidade de viver o aprendizado na prática e crescer simultaneamente. Instigar e transmitir valores corretos acerca do meio ambiente, criando novo pensamento se com eles, novas atitudes.

Diante dessas considerações, o programa institucional de bolsa de iniciação a docência do curso de licenciatura da pedagogia, dá a oportunidade de discutir, problematizar, planejar escrever, refletir sobre as experiências e colocar em prática, todo o ensino, instigando e intervindo na vida do docente e de seus alunos, transmitindo valores, pensamentos e novas atitudes. Além de conceder aos acadêmicos a oportunidade de novos métodos de aprendizagem, e de intervir no ambiente das crianças, tendo a chance de dá-los um futuro melhor.

Com isso, o PIBID do curso da pedagogia contribui em uma formação de investimento pessoal, trabalho livre e criatividade sobre os comportamentos e projetos próprios, com intuito à construção pessoal, que é também uma construção profissional.

METODOLOGIA

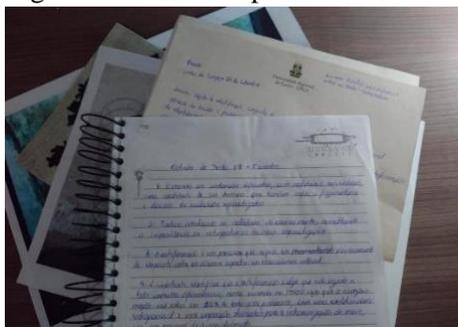
Para esta investigação, optamos pela pesquisa de cunho bibliográfico, qualitativa, explorativa e participativa, na qual revisamos algumas obras vistas como pertinentes para a nossa temática.

As obras foram selecionadas com o critério de nos auxiliarem na produção de uma nova obra. De início nos dirigimos a uma diversidade de produções, que foram analisadas, fichadas e discutidas. Entre essa diversidade, fizemos uso de livros, artigos e pesquisas digitais. Ao

analisar e discutir, iniciamos o nosso artigo de revisão baseado no aprofundamento das obras estudadas em relação ao tema trabalhado.

Durante o desenvolvimento desta pesquisa também utilizamos nossa experiência como bolsistas do PIBID de pedagogia, no qual tivemos a oportunidade de visitar escolas, observar aulas, elaborar planos de aula e a experiência das regências, em duas escolas do município do Crato e em uma no município de Juazeiro do Norte, no segundo semestre de 2018. Contamos também com a supervisão de professores das escolas e dos coordenadores do PIBID. No que se refere a vivência, definimos os seguintes procedimentos para a construção das informações: 1- registros das informações oriundas das atividades citadas acima; 2- diálogo acerca das experiências de cada um dos autores, observando os pontos comuns e os particulares; 3- seleção dos pontos a serem abordados; 4- seleção das imagens a serem utilizadas.

Figura 1- Relatórios para estudo



Fonte: Pesquisadores (2019)

Figura 2- Encontro dos PIBidianos



Fonte: Arquivo interno do PIBID/Pedagogia 2018-2019.

Figura 3 – Prática docente: regência



Fonte: Arquivo interno do PIBID/Pedagogia 2018-2019.

A partir do cruzamento das informações obtidas nos textos referenciados com a sistematização das experiências adquiridas ao decorrer do semestre como bolsistas, pudemos consolidar as informações fornecidas acerca das contribuições do PIBID de pedagogia para a nossa vida profissional e pessoal.

DESENVOLVIMENTO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), é um programa que possui o papel e tem responsabilidade de fornecer aos discentes de licenciaturas uma boa formação prática e uma aproximação de forma adequada ao cotidiano de instituições públicas de educação básica, levando em consideração o contexto em que elas estão inseridas. (PORTAL MEC, 2018)

Os principais objetivos do programa são, unir as secretarias estaduais e municipais da educação e as universidades públicas, elevar a qualidade da formação inicial dos professores nos cursos de licenciaturas e incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério. A favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica esteja abaixo da média nacional, de 4,4. De acordo com o ministério da educação. (PORTAL MEC, 2018)

O PIBID é uma experiência muito valiosa e permite que os discentes de licenciaturas tenham contato com diversas ocasiões que não seria possível através somente de trabalhos teóricos, dando assim, uma oportunidade única de privilegiar experiências que irão contribuir para a formação contínua. (ARANTES, 2017)

Sendo uma preocupação e a principal fonte de toda euforia o “bora vê” é uma situação que deixa qualquer discente de licenciatura sem experiência muito preocupado. Quando se pensa “o que fazer?” e “como fazer?” no momento em que todo o conhecimento teórico e anos de estudo for posto em prática; dentro ou fora da sala de aula, em um âmbito escolar, todas ou qualquer experiência que antecipar esse momento será de enorme importância para o discente. De acordo com Marlene (2013), as possibilidades propostas pelo PIBID dão uma luz para aqueles que se encontram em uma situação de inexperiência. Esse programa possibilita a construção de novas expectativas diante de realidades diversas que estão por vim, em um cotidiano antes não explorado.

As instituições que os bolsistas são locados possui uma diversidade de experiências estritamente relacionada ao local e comunidade que está situada, permitindo que o discente enquanto bolsista possa assimilar teoria à prática, sem que ele esteja necessariamente ligado a todos os acontecimentos e situações da comunidade e instituição com total responsabilidade.

Como visto anteriormente, presenciar situações nas instituições e comunidades como bolsista, permite que o mesmo, sem uma obrigação responsável de interferir no cotidiano, aprenda e ao mesmo tempo tenha a oportunidade de fazer pontuações, pontuações essas que podem ser discutidas nos momentos de encontros semanais proporcionados pelos coordenadores onde todos os bolsistas podem compartilhar suas experiências fazendo com que exista uma ligação entre experiências/práticas entre universos distintos, uma vez que o projeto abrange mais de uma escola em mais de um município, sendo um dos pontos fundamentais de todo o período do projeto, salienta Niciole (2017).

Pode-se dizer até então, que em todo momento, todos os envolvidos nesse vínculo entre a universidade, programa e instituição, está disposto a presenciar eventos que contribui diretamente na formação docente do bolsista, sendo essas, experiências externas ou internas da universidade.

A formação e contribuição também resolvem algumas incertezas que são geradas nos primeiros semestres e que também na maioria das vezes estão ligadas na construção cultural dos alunos iniciantes, segundo Niciole (2017, p.172):

Acho engraçado notar meu crescimento a partir de então, observar que comecei nos primeiros meses insegura, cheia de incertezas e não sabendo ao certo o que fazer, para chegar ao último mês, de novembro do mesmo ano, olhando para trás e vendo todas as nossas conquistas como grupo do Pibid, além das minhas próprias, atuando em dupla com uma colega, de modo a me fazer sentir completa e gratificada por ter tido essa oportunidade.

Não somente para os pibidianos, mas também para as escolas, essas experiências transformam o cotidiano de ambos em uma experiência singular. A troca de conhecimento nesse processo é um tesouro e um produto que não tem preço, e de certa forma é algo que não pode ser previsto, sendo então uma ocasião única para cada pessoa envolvida.

De acordo com os textos, artigos, livros e experiências usadas para fundamentar esse tema, é notável que não dá pra separar teoria da prática, seguindo o pensamento de que durante todo o decorrer da vida acadêmica do estudante, ele vai estar ligado diretamente a teoria e consecutivamente a prática, porém as oportunidades que ele irá encontrar para fazer suas próprias análises e fundamentar suas teorias vão ser esporádicas, isso se ele já não estiver dentro de um cotidiano escolar. Como estamos falando de forma geral, temos que levar em consideração todas as realidades possíveis de se encontrar, tanto das instituições como nas dos discentes.

Nota-se que as formas as quais as experiências são obtidas é de maneira diversa, mas, é de suma importância dar créditos aos eventos disponíveis através do PIBID. Participar de todos os momentos dispostos gratifica e tem valor de aprendizado que não pode ser negado na vida acadêmica de um aluno participante de um projeto com esse nível de importância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os bolsistas, voluntários e envolvidos no PIBID, através de experiências, novas responsabilidades, comprometimento e momentos que surgem no decorrer de toda a duração do programa, recebem uma formação que proporciona um aprendizado e um currículo acadêmico enriquecido, segundo Nicioli (2017).

Fazendo um apanhado das experiências, é possível aprender e perceber o quanto podemos influenciar na vida de outras pessoas, tanto como aluno ou como professor, o importante é que em todo momento existiu e existe uma troca constate de conhecimento e valores. Valores morais, éticos e valores culturais, sendo esses transmitidos, fazendo parte do plano geral de objetivos do programa, trazendo resultados impactantes na vida de todos. Nas palavras do autor.

O projeto PIBID chegou-nos para mostrar e trazer essa experiência, única, altamente satisfatória, cheia de realizações, pois você consegue ter o conceito de como é ser professor, ainda sendo aluno. É claro que estamos falando de uma experiência pequena, vindo pelo lado da profissão de docente. Mas com o projeto podemos enxergar várias coisas antes ainda não vistas e, nem sequer, imaginadas, como a atuação em sala aula. Além de muitas experiências boas, nos deparamos também com vários desafios, através dos quais precisamos realmente repensar as formas de como está sendo transmitido o conhecimento. (ARAÚJO; BIAZON, 2013. p. 13)

Dando continuidade ao autor, não podemos deixar de mencionar o benefício que o PIBID traz nas aulas durante o curso, pois ele facilita na construção de artigos, resumos, participação de eventos, e sem contar nas bolsas de estudos, na qual ajuda os acadêmicos nos gastos necessários e serve como um estímulo para permanência no curso, além de construir e desenvolver, junto com colegas, ações que podem melhorar nas atividades educativas e construir um novo olhar, ou seja, uma visão crítica construtiva.

Com isso, o PIBID Pedagogia na vida dos bolsistas que desenvolveram esse trabalho, é descrito em linha cronológica, em três blocos bimestrais, como consequência e resultados de sua importância e eficácia na vida dos mesmos.

Nos primeiros seis meses, o PIBID forneceu conhecimentos acerca da produção de planos e elaboração de aulas, sendo algo relatado por um dos bolsistas de nome Fernando José

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

e que teve de seu relato compartilhado com os demais colaboradores desse trabalho, como um momento crucial e muito importante para a vida dos mesmos, pois é o recurso que mais é utilizado no dia-dia dos profissionais da educação, sendo assim de grande importância para a formação docente e profissional, esse momento de aprendizagem só foi possível através do PIBID.

No segundo bimestre do programa, os bolsistas tiveram o primeiro contato com a experiência de contação de histórias, e utilização de materiais lúdicos em sala, como histórias e contos. De acordo com o relato coletivo dos autores desse trabalho, a utilização devida de histórias lúdicas em sala de aula, quando fundamentado a prática, explora ainda mais da captação cognitiva das crianças, pois durante todo esse segundo bimestre do programa, foi utilizado histórias e contos em planos de aula, e o conhecimento da utilização devida do ato de contar histórias é essencial para a formação de futuros professores da educação básica.

Seguindo para o terceiro bimestre, o programa forneceu através dos encontros, experiências e habilidades a respeito da utilização de ferramentas e eixos da disciplina de matemática, que fez com que os bolsistas utilizassem de todos os conceitos e teorias já discutidos durante a duração do programa. A matemática em especial é a disciplina que causa mais aversão para com os alunos das series iniciais da educação básica, e isso faz com que o trabalho com essa disciplina se torne um desafio para os professores, e com os subprojetos realizados durante o programa, a prática pedagógica em cima de assuntos do cotidiano utilizando conceitos matemáticos, com ferramentas, tais como os contos, cria um sentimento de curiosidade nas crianças, diminuindo assim o receio com a matéria, e tornando menos desafiador essa tarefa para os futuros professores.

Sendo também relatado em visão da bolsista Amanda Melo, também autora desde trabalho, onde teve sua entrada no PIBID um pouco mais tarde do que do demais autor do atual trabalho, aos primeiros dias foram abordados leituras em relação a formação docente, planejamento e atuação do professor, ou seja, a preparação na teoria para os próximos bimestre do PIBID, no qual já os bolsistas já estariam atuando nas escolas. Além de toda preparação pra docência, teve momentos de formação pessoal como a “Linha do Tempo”, onde foi possível o compartilhamento de histórias de vidas, acontecimentos tristes e felizes, e superação, na qual resultou na escolha de curso e até permanência na faculdade e graduação no caso de supervisoras e coordenadores.

Ao segundo bimestre, já estando vinculada ao projeto e aos bolsistas, ocorreu as primeiras interações com os eixos do projeto, no qual se iniciou com o eixo “Alfabetizar

Letrando: as práticas sociais de leitura e escrita, e a apropriação do Sistema de Escrita Alfabetizar (SEA) como dimensões indissociáveis, tendo como convidada a professora Regina para ministrar um minicurso de contação de histórias, onde foi possível aprender diversas maneiras de contar uma história, e principalmente de como manter o aluno focado, foi uma experiência bem inovadora e importante na preparação e formação, assim logo após foi iniciado as regências, trabalhando textos e histórias de forma lúdica e interações entre bolsistas e alunos.

Chegando ao terceiro bimestre, foi dado início ao eixo “Saberes e fazeres para ensinar e aprender Matemática”, onde foi trabalhado a interdisciplinaridade da disciplina frente as demais, sendo visto a matemática como uma disciplina difícil, ruim e única, observando a necessidade de trabalhar esse bloqueio dos alunos com a disciplina, partindo daí trabalhar com histórias, brincadeiras, gincanas e avaliações, sendo de forma bastante lúdica, e participativa. Ao fim, sendo possível ver um pouco da distorção causada com as regências em meio a visão dos alunos sobre a disciplina, e principalmente o desenvolvimento dos (da) próprios (a) bolsista(s) em relação a todo o aprendizado desde o início do programa até o fim do terceiro bimestre, assim é um projeto de formação simples e rápida, mais cheia de ensinamentos e desafios, mas que se teve (tem) uma graduação única e compartilhada, ou seja, algo que se forma com todos, um ao lado do outro.

PIBID é um projeto de longo prazo e seguro na docência, é por meio dele que bolsistas (graduandos) podem conseguir uma experiência única e de grande importância na sua formação profissional e também pessoal, por ser um projeto de médio prazo cria laços incomparáveis, cria oportunidades acessíveis, além de graduações garantidas e amigos presentes.

Enfatizar a importância e como ela atua na vida das pessoas, as experiências são como já mencionadas, enriquecedoras. A construção docente de pessoas que possuem experiências como a de participar de um programa desse nível de importância, é privilegiada, não desmerecendo as demais oportunidades e programas que surgem ao decorrer da vida acadêmica enquanto aluno de cursos com licenciatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as leituras, conceitos, e informações levantadas, pode-se considerar que o tema do presente artigo é e possui grandes contribuições para a construção profissional e pessoal, onde elas surgem como base para uma boa realização de funções. Acreditamos que o PIBID ajuda na socialização com o meio em que o docente está inserindo, ou seja na sala de aula e no seu meio social, além disso foi possível perceber que, os alunos que fazem e já fizeram

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

parte do PIBID, tiveram e tem um maior desenvolvimento durante o curso e uma maior ligação e controle com as crianças dentro da sala de aula.

Mais que isso, o PIBID possibilita os acadêmicos do Curso de licenciatura da pedagogia, a oportunidade de presenciar experiências nas realidades das escolas, onde normalmente isso só acontece durante os estágios supervisionados, e assim possivelmente estarão se aperfeiçoando profissionalmente durante as aulas planejadas e aplicadas por eles mesmos, ou seja, ficando cada vez mais preparado para aprender e ensinar o conhecimento adquirido ao longo da vida acadêmica. Outro ponto, que foi percebido, seria a aceitação e superação de fatos ocorridos na vida dos pibidianos, que deixaram grandes mágoas, ressentimentos e que afetam a suas vidas até hoje, assim, nas oficinas elas foram expostas e nos encontros foram superadas com o apoio de todos os colegas e supervisores, e com isso abrigando novos sentimentos na sua vida. Caetano (2013, p.24) descreve: “Experiência não é o que acontece com um homem; é o que um homem faz com o que lhe acontece”.

Além disso, o docente que faz e fez parte do PIBID, teve um maior acompanhamento na hora de planejar, criar, realizar, e construir a profissão de professor, porém o professor não é só aquele que ensina o conteúdo, ou o que a faculdade transforma, ele é um grande conjunto de ensinamentos e aprendizados, sendo eles bons e ruins, acarretados de erros e acertos. Más analisando toda a proposta do projeto, vemos que todo o seu contexto está no intuito de mostrar e colocar em prática toda a nossa experiência teórica estudada, viver a educação do hoje, e perceber que a escola que estudamos no fundamental não é mais a atualmente, é perceber que a cada momento uma nova situação surge, e que é de sua responsabilidade saber lidar com elas. Enfim, o projeto está ligado a todos os medos e expectativas dos futuros docentes, abrangendo a teoria e prática da licenciatura. “O PIBID/Pedagogia da URCA trouxe a experiência desse novo olhar formativo, mais humano e integrador, [...] experiências e conhecimentos prévios, fragmentadas e dissociadas da docência como prática transformadora.” (BEZERRA; LIMA; SILVA; SIQUEIRA 2018, p. 10-11)

Diante dessas considerações, o PIBID Pedagogia é um projeto que atua instigando e intervindo na vida do docente e de seus alunos, transmitindo e concebendo oportunidades, valores, pensamentos e novas atitudes. E assim conhecer novos métodos de aprendizagem, pois ao fim da sua formação o docente estará intervindo no ambiente das crianças, tendo a chance de transformar a sua vida e de dá-los um futuro melhor. Ressaltando que além de uma formação com maior conhecimento ele também terá uma formação de investimento pessoal, trabalho livre e criatividade nos projetos próprios, no qual ele terá acompanhado e presenciado situações

diferentes da sua realidade, portanto, tendo uma maior visão de como é a vida e como ela pode ser fácil e difícil, e assim ter como intuito à construção pessoal, que é também uma construção profissional. É preciso, então se questionar: Os alunos dos cursos de licenciatura devem ter uma prática mais rápida durante o curso? O docente deve ter suas experiências interligadas na sua formação? O professor é sim, o maior responsável pela transformação da prática educativa?

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e a URCA – Universidade Regional do Cariri, pelo financiamento e apoio as atividades realizadas no projeto intitulado *Sentir-Fazer a Docência-Discência na escola: o diálogo e a interdisciplinaridade entre as áreas de Língua Portuguesa e Matemática*, do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Andréia Cristina. et al. **O PIBID em minha vida**. Palmas: Kaygangue, 2013.

BEZERRA, Davi Mota. et al. Formação docente *na e para* contemporaneidade: considerações a partir do PIBID/Pedagogia da Urca. In: Encontro Nacional de Licenciatura, 7., 2018, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: ENALIC, 2018. P. 30-32

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998. P. 89-117. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000009.pdf>>. Acesso em: 28 Dez. 2018.

GATTI, Bernardete A. **Formação continuada de professores: a questão psicossocial**. Cad. Pesqui., São Paulo, n. 119, p. 191-204, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000200010&lng=en&nrm=iso/>. Acesso em 29 Dez. 2018.

MARTINS, I, C; BRITO, K, S. (Org.). **Prática inicial e continua: o PIBID na UNESPAR**. Palmas: Kaygangue, 2013.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992. p. 13-33. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/12424596.pdf/>>. Acesso em: 28 Dez 2018.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógicas**. Porto Alegre: Artmed Ed., 2002. Disponível em: <http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/P/PERRENOUD_Philippe/A_Pratica_Reflexiva_Oficio_Professor/Liberado/Cap_01.pdf/>. Acesso em: 28 Dez. 2018.

PORTELA, Andrey. et al. **Formação inicial no curso da pedagogia: a práxis educativa lúdica no contexto de dificuldades de aprendizagem**. Paraná: União da Vitória. Ed. 1, 2012.
PRADO, G, V, T; AYOUB, E; PRODÓCIMO, E. (Org.). **Narrando corintianos e história**. Campinas, SP: Leitura Crítica. Ed. PIBID-UNICAMP, 2017. P. 199. Formação docente em diálogo.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Portal Mec**, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 17 de Jan de 2018.